

A Diretoria Executiva da CELOS tomou conhecimento de que circula entre os Participantes e Assistidos um informe de um grupo de entidades que dirigem acusações contra a CELOS.

Usam palavras fortes e genéricas. Acusam os atuais e ex-dirigentes de gestão temerária e de terem subtraído recursos dos beneficiários para investimentos obscuros e enriquecimento de oportunistas e aventureiros. Acusam ainda a PREVIC de omissão e a Celesc de irresponsável. Apesar de todas as acusações, não apontam nenhum fato concreto para embasá-las e, ao final, convidam os Participantes e Assistidos a endossarem uma Ação Civil Pública, mediante pagamento, sem esclarecer o objeto exato a ser reclamado.

Apesar da irresponsabilidade das acusações, cumpre a Diretoria Executiva fazer os esclarecimentos necessários.

Inicialmente cabe destacar que o mesmo grupo de entidades realizou denúncias do mesmo conteúdo junto a Ouvidoria Geral do Estado em 25/07/2017, oportunidade em que a CELOS apresentou os esclarecimentos pertinentes. A mesma denúncia foi apresentada à Casa Civil do Governo de Santa Catarina, sendo de novo foram apresentados os esclarecimentos da CELOS.

Em relação à afirmação de que a CELOS vem sendo administrada de forma temerária, importante destacar o conjunto de ações tomadas nos últimos anos para deixar clara a irresponsabilidade das acusações apresentadas:

Segregação real dos ativos dos Planos Misto e Transitório, trazendo maior segurança e possibilitando uma gestão mais customizada às particularidades de cada plano; Substituição do administrador e custodiante da carteira de investimentos da CELOS do Banco Citibank para o Bradesco, o qual é líder neste mercado;

Substituição de gestores responsáveis pela gestão das carteiras de crédito privado, com mandato para redução deste tipo de investimento na Carteira da CELOS;

Decisão, junto com os demais cotistas, de substituição dos gestores dos principais Fundos de Investimentos em Participações – FIP investidos pela CELOS;

Realização de estudos de ALM semestral para os Planos, com o fim de identificar a carteira de investimentos mais alinhada com os passivos dos Planos, buscando a otimização do índice de solvência;

Redirecionamento de parte dos investimentos para Títulos Públicos marcados na curva do papel, conforme estudos de ALM;

Redução da carteira de crédito privado e de FIP's;

Implantação da gestão tática de investimentos, com a aplicação nos maiores fundos de investimentos de mercado, com elevada liquidez, realizada pelo DAF/AETQ, após prévia análise técnica, envolvendo a Consultoria de Investimentos e áreas de Investimentos e Compliance da CELOS;

Contratação de assessores jurídicos para ajuizamentos dos créditos em default;

Ampliação da equipe de analistas da área de investimentos;

Ampliação da área de Controles Internos com atividades de Compliance de investimentos e auditoria interna;

Elaboração de Manual de Investimentos e de Compliance;

Elaboração de Normas de Instauração de Procedimentos Administrativos Disciplinar;

Contratação de Auditoria Independente de grande porte (big four);

Formalização dos procedimentos operacionais;

Elaboração regular de relatórios de acompanhamento para os órgãos estatutários;

Reunião regular conjunta de todos os órgãos estatutários, com vistas ao aprimoramento da Governança e Gestão da CELOS;

Contratação de Auditoria externa de grande porte (big four) para avaliação de todos os investimentos e do atual processo da gestão de investimentos da CELOS.

Como demonstrado, um conjunto importante de medidas foram e estão sendo adotadas visando tanto o fortalecimento operacional quanto da governança da CELOS, as quais tendem a proporcionar resultados melhores de rentabilidade ao longo do tempo.

Ao contrário do que insinuam as entidades que assinam o informe, a CELOS tem avançado significativamente na sua governança e transparência, inclusive com lançamento do Portal da Transparência, que permite monitoramento permanente dos investimentos por parte de qualquer participante ou assistido.

A CELOS reconhece e lamenta o desalento gerado pelo equacionamento do déficit. Mas destaca, também, que já colhe frutos com a reestruturação dos investimentos, materializados em resultados positivos que, em 2018, já superam a meta atuarial.

Ao mesmo tempo em que reconhece o direito de qualquer Participante ou Assistido buscar o que entende de direito na Justiça, a CELOS considera que o momento requer união, participação e transparência para que a Fundação supere as adversidades junto com a categoria, todos engajados na luta pelo seu fortalecimento e perenidade.

Fonte: [CELOS](#), em 08.06.2018.